



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

17 DE OUTUBRO DE 1977.

IMPROVISO NO PALACIO DO PLANALTO, POR OCASIAO DA VISITA DE LIDERES SINDICAIS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (PROJETO BRASILIA, DO MINISTERIO DO TRABALHO).

Nas minhas andanças pelo interior do Brasil, como Presidente da República, tive poucas oportunidades de ter maior contato com os trabalhadores do Estado do Rio de Janeiro, depois da fusão. Recordo que estive em Volta Redonda, estive em Campos, em Niterói e Nova Iguaçu. Lá tive contato mais direto com os trabalhadores, principalmente em Volta Redonda, e guardo, dessas visitas a essas localidades, do seu povo e sobretudo da massa trabalhadora, a mais grata das recordações. Hoje, as lideranças sindicais vêm a mim, vêm aqui a este Palácio ter um contato, mesmo informal, com o Presidente da República e eu lhes agradeço por terem vindo, como agradeço, principalmente, as expressões de confiança que demonstram e, pela palavra do seu representante, exprimem na ação do meu Governo, voltado em grande parte para os interesses da classe trabalhadora, dentro das limitadas possibilidades que o país tem para solucionar toda a gama de complexos problemas com que nos defrontamos. Essa confiança é importante para mim, porque revela que o nosso esforço é compreendido. Que por maiores deturpações que procurem fazer sobre a ação do Governo, aqueles que são mais diretamente atingidos nos compreendem. Fico, pois, muito satisfeito

com as demonstrações dessa confiança. Quero dizer-lhes que a confiança é recíproca. Eu também acredito na classe trabalhadora e acho e torno a dizer o que muitas vezes disse: nós só nos desenvolveremos e teremos melhor bem-estar através do nosso trabalho e, aí, a importância do trabalhador é fundamental. Eu reconheço isso e confio nos trabalhadores brasileiros. Sempre tenho em toda parte encontrado receptividade para esta idéia: vamos trabalhar, mas vamos trabalhar juntos. Vamos continuar unidos. Governo e trabalhadores. E junto com eles também os empresários, porque todos nós juntos, somando forças, sem dúvida construiremos um futuro melhor. Obrigado.